



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA**

**AMANDA INÁCIO JERÔNIMO**

**O ESPAÇO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**GUARABIRA - PB  
2014**

**AMANDA INÁCIO JERÔNIMO**

**O ESPAÇO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Graduação em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Vanusa Valério dos Santos.

**GUARABIRA - PB  
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

J58e Jerônimo, Amanda Inácio  
O espaço da música na educação infantil [manuscrito] : /  
Amanda Inacio Jeronimo. - 2014.  
39 p.  
  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) -  
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2014.  
"Orientação: Vanusa Valério dos Santos, Departamento de  
Educação".  
  
1. Música. 2. Educação Infantil. 3. Prática Pedagógica. I.  
Título.  
  
21. ed. CDD 372.24

AMANDA INÁCIO JERÔNIMO

O ESPAÇO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de curso apresentado ao Curso de Graduação de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de licenciado em Pedagogia.

Aprovada em 25 de Julho de 2014

Vanusa Valério dos Santos

Profa. Esp. Vanusa Valério dos Santos/UEPB  
(Orientadora)

Rita de Cássia Cavalcante

Profa. Ms. Rita de Cássia Cavalcante/UEPB

Emília Cristina Ferreira de Barros

Profa. Ms. Emília Cristina Ferreira de Barros/UEPB

Guarabira/PB  
2014

*A Deus, à minha mãe, aos meus professores e professoras e a todos e todas que me ajudaram para a realização deste trabalho, DEDICO.*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus meu fiel escudeiro de todas as horas, à minha mãe **Maria da Conceição**, minha guerreira e meu espelho, ao meu pai **José**, ao meu irmão **Marco**, por acreditarem em mim e me fazer crer que com fé vamos longe.

À professora **Vanusa Valério**, pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e pela dedicação. Agradeço-lhe imensamente pela paciência e cooperação.

Aos professores e as professoras do Curso de Pedagogia da UEPB, que contribuíram ao longo desses quatro anos, por meio dos saberes socializados, principalmente à **Ms. Rita de Cássia Cavalcante** que tanto me incentivou e me apoiou nos momentos difíceis.

Às minhas colegas de classe, em especial Lidiane Alves e Maria Heloyza, pelo apoio e amizade verdadeira, não esquecendo as minhas tão queridas Raquel Silva e Jacielba Meireles, que acreditaram na minha vitória.

À minha amiga Lucicleide dos Santos e ao meu amigo Roberto Moura, pelos incentivos e palavras que me tranquilizavam.

A todos os profissionais das creches AME e Abgail Vieira da Silva do município de Guarabira, pela contribuição para concretização desta pesquisa.

*“A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida.”*

John Dewey

## RESUMO

Esta pesquisa objetiva analisar a prática pedagógica do professor da Educação Infantil, no que se refere à música como alternativa didático-pedagógica em sua atuação. Inicialmente apresentaremos o referencial metodológico, onde descrevemos como a pesquisa foi desenvolvida. Em outras palavras para Marconi e Lakatos (2010) não há ciência sem o emprego de método científico, ou seja, não há descobrimentos e estudos sem a metodologia científica. Em seguida, discutiremos a contextualização histórica da Educação Infantil, tendo como embasamento teórico Ariès (1914-1984) e Oliveira (2007). Dando continuidade, abordaremos a inserção da música na Educação Infantil, embasado em documentos legais do estado, Piaget (1975) e Vygotsky (1989). Mais adiante apresentaremos breves discussões sobre a criança e a música; o movimento da criança; seu brincar e a musicalização na Educação Infantil. Para esta fundamentação recorreremos a Jeandot (1993), Craidy e Kaercher (2001), entre outros. A metodologia utilizada foi uma pesquisa de campo em duas creches municipais na cidade de Guarabira, PB. Essa abordagem de pesquisa para Marconi e Lakatos (2010) é utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese que se queira comprovar, ou, ainda, de descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. Utilizamos como técnica de pesquisa o questionário, aplicado às professoras. Os resultados desta pesquisa revelam que a música tem uma colaboração significativa no desenvolvimento da aprendizagem, concentração, habilidade e equilíbrio da criança, além de auxiliar na contribuição das práticas educacionais.

**Palavras-chave:** Música. Educação Infantil. Prática. pedagógica.

## ABSTRACT

This research aims to analyze the teacher's pedagogic practice of early childhood education, with regard to music as a teaching-ped in its performance. Initially we will present the methodological framework, we describe how the research was developed. In other words to Marconi and Lakatos (2010) there is no science without the use of scientific method, that is, no discoveries and studies without scientific methodology. Then we will discuss the historical context of early childhood education, having as theoretical basis Aries (1914-1984) and Oliveira (2007). Continuing, we discuss the inclusion of music in Early Childhood Education, based on legal documents state, Piaget (1975) and Vygotsky (1989). Later we will present brief discussions of the child and the music; the movement of the child; their play and the musicalization in Early Childhood Education. For this reasons we resort to Jeandot (1993), and CraidyKaercher (2001), among others. The methodology used was a field survey in two daycare centers in the city of Guarabira, PB. This research approach to Marconi and Lakatos (2010) is used with the aim of getting information and / or knowledge about a problem, for which it seeks an answer, or a hypothesis which want to prove, or even of discover new phenomena or relations they enter. Used as a research technique the questionnaire administered to teachers. The results of this research show that music has a significant contribution in the development of learning, concentration, skill and balance of the child, and assist in the contribution of educational practices.

Keywords: Music. Early Childhood Education. Pedagogical practice.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 01	Perfil de formação das professoras pesquisadas .....	28
Quadro 02	Uso da linguagem musical com suas crianças .....	29
Quadro 03	Objetivos que se pretende ao utilizar a linguagem musical com as crianças	29
Quadro 04	Disponibilidade dos espaços educativos pesquisados para desenvolver o trabalho com linguagem musical .....	30
Quadro 05	Estilo musical trabalhado com as crianças .....	31
Quadro 06	Pode ser melhorado o trabalho com linguagem musical com as crianças? ..	32
Quadro 07	Uso da linguagem musical com as crianças e necessidades de aperfeiçoamento .....	32
Quadro 08	Contribuições da utilização da linguagem musical para o desenvolvimento infantil .....	33

## **LISTA DE SIGLAS**

**LDB** – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

**ECA** – Estatuto da Criança e do Adolescente

**PNQEI** – Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil

**RCNEI** – Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL METODOLÓGICO.....</b>	<b>14</b>
2.1	INICIANDO A PESQUISA .....	14
<b>3</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>17</b>
3.1	A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	17
3.2	A INSERÇÃO DA MÚSICA NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL .	19
<b>3.2.1</b>	<b>A criança e a música .....</b>	<b>21</b>
<b>3.2.2</b>	<b>A música e o movimento na educação infantil .....</b>	<b>22</b>
<b>3.2.3</b>	<b>O brincar e a música.....</b>	<b>26</b>
<b>4</b>	<b>ANALISE E RESULTADO .....</b>	<b>28</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>35</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>37</b>
	<b>APÊNDICE.....</b>	<b>39</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Hoje em dia a música é um recurso bastante utilizado na prática pedagógica do professor da Educação Infantil, pois de acordo com Dohme (2008) a alegria da música convida à participação, rompendo as barreiras da timidez ou da falta de confiança. Assim, esta pesquisa tem como tema *O espaço da música na Educação Infantil*. Sendo assim, a presença da música como ferramenta metodológica nos espaços pedagógicos de Educação Infantil pode contribuir para melhor aprendizagem das crianças.

Diante de tais informações, partimos para a investigação do problema da pesquisa que se revelou da seguinte maneira: *De que forma a música vem sendo utilizada como recurso metodológico nas práticas de Educação Infantil?*

Delineamos as seguintes hipóteses: *A utilização da linguagem musical como recurso metodológico contribui para o desenvolvimento infantil; A prática pedagógica do professor de educação infantil que não explora a linguagem musical pouco contempla o centro interesse da criança; e O trabalho com a linguagem musical na Educação Infantil pode tornar o desenvolvimento da criança mais satisfatório.*

A partir da realidade posta pela utilização da música na educação, faz-se essencial problemática descrever de que forma o professor de Educação Infantil explora a musicalidade em sua prática pedagógica. Assim o nosso objetivo geral foi analisar a prática e utilização da música neste segmento. Este foi o objetivo central do trabalho, tendo como objetivos específicos os seguintes: identificar como o/a professor/a da Educação Infantil trabalha a música em sua prática pedagógica e comparar as práticas pedagógicas dos professores e o trabalho com a musicalização junto às crianças.

Assim, nosso estudo teve como metodologia primeiramente um estudo bibliográfico com o auxílio de livros e artigos. Após algumas leituras, partimos para uma pesquisa de campo, pois, Marconi e Lakatos (2010) citam em sua obra que as fases da pesquisa de campo requerem em primeiro lugar a realização de uma pesquisa bibliográfica sobre o tema em questão. Em segundo lugar, de acordo com a natureza da pesquisa, devem-se determinar as técnicas que serão empregadas na coleta de dados e na determinação da amostra, que deverá ser respectiva e suficiente para apoiar as conclusões; e por último, antes que se realize a coleta de dados é preciso estabelecer tanto as técnicas de registro desses dados como as técnicas que serão utilizadas em sua análise posterior.

Este trabalho apresentar-se-á da seguinte maneira: no primeiro momento abordaremos a metodologia utilizada, tendo como embasamento teórico Marconi e Lakatos (2010), Gil

(2010) e André (2005). Em seguida, um breve texto sobre a contextualização histórica da Educação Infantil, utilizando Ariès (2012), Oliveira, Zilma (2007), entre outros, como embasamento teórico, conhecendo como a criança era considerada no passado e como é no presente, mostrando um pouco de seus direitos. Logo depois mostraremos o que acontece quando a musicalização entra na história da Educação Infantil com base em Piaget (1982), Vygotsky (1989) e a Leide Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (1996), seguido de uma análise sobre a relação entre a criança e a música e como a música pode auxiliar no desenvolvimento da criança, tendo como fonte referencial Jeandot (1993) e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil– RCNEI (BRASIL, 1998). Para melhor entender o que a música pode fazer para contribuir na corporeidade da criança falamos sobre o movimento e a música na Educação Infantil, onde procuramos nos basear nos referenciais que são documentos do MEC. Para o complemento, juntamos o brincar e a música, para percebermos que eles formam uma dupla perfeita, tendo como embasamento teórico Craidy e Kaercher (2001), Oliveira, Zilma (2010).

A criança é um ser que vive brincando e na brincadeira ela faz música. O uso da música como recurso metodológico transforma a criança em seus modos de agir e pensar. O trabalho com a linguagem musical deve ser entendido como um processo contínuo de construção, que inclui o experimentar, o sentir, o criar, o perceber, o refletir e o imitar.

Portanto, este estudo teve o propósito de colaborar para uma reflexão em relação à utilização da música como recurso pedagógico nas práticas educativas da Educação Infantil, e sua contribuição no processo de desenvolvimento de aprendizagens da criança.

## 2. REFERENCIAL METODOLÓGICO

Toda pesquisa possui um referencial metodológico, pois nele estão envolvidas diversas etapas que devem compor um trabalho de pesquisa. Esta não é diferente. Ao iniciarmos este estudo, fizemos um levantamento bibliográfico, tendo como instrumentos livros, artigos científicos, revistas, entre outros. Tivemos como embasamento teórico Lakatos e Marconi (2010), Gil (2010), Richardson (1999) e André (2005). Após compreendermos a problemática da investigação, partimos para a pesquisa de campo, a fim de compilar informações que subsidiassem nossas pesquisas e ajudassem a responder às inquietações, no sentido de obtermos um melhor entendimento no resultado do trabalho. Dessa forma, segundo Marconi e Lakatos (2010) o pesquisador deve conhecer bem o assunto para poder dividi-lo. Toda pesquisa tem um caminho a ser percorrido, desde a escolha do tema até seu resultado. A seguir detalharemos o passo a passo do nosso estudo.

Segundo Lakatos e Marconi (2010), o método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permitem alcançar o objetivo - conhecimentos válidos e verdadeiros – traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do pesquisador.

Esta pesquisa teve como modalidade o estudo de caso, que segundo André (2005) não é um método específico de pesquisa, mas uma forma particular de estudo. É uma pesquisa exploratória, sendo o questionário a técnica de coleta de dados, como diz Marconi e Lakatos (2010) na obra *Fundamentos da Metodologia Científica*.

### 2.1 INICIANDO A PESQUISA

Esta é uma pesquisa exploratória de cunho qualitativo que de acordo com Gil (2010) tem o objetivo de proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito além do aprimoramento das ideias. Neste tipo de pesquisa se envolve um levantamento bibliográfico, entrevistas ou questionários que abarquem sujeitos com experiências práticas e análises de dados que estimulem um melhor entendimento do problema estudado. Nosso objeto de estudo é analisar a utilização da linguagem musical pelas professoras em suas práticas pedagógicas na Educação infantil, em creches de rede pública da cidade de Guarabira, PB.

Este trabalho tem como tema *O espaço da música na Educação Infantil*, com o propósito de colaborar para uma reflexão em relação à utilização da linguagem musical na

Educação Infantil como recurso pedagógico no processo de desenvolvimento de aprendizagens da criança. As professoras questionadas possuem uma boa prática de ensino e incluem a música em seus ambientes pedagógicos: *De que forma a música vem sendo utilizada como recurso metodológico nas práticas de Educação Infantil?*

A busca pela resposta dessa PROBLEMÁTICA possui a necessidade do delineamento de objetivos que possam orientar esta pesquisa. Assim o objetivo principal deste trabalho é: **a partir da realidade posta pela utilização da música na educação, faz-se essencial descrever de que forma o professor de Educação Infantil explora a musicalidade em sua prática pedagógica.** Decorrente deste objetivo, apresentamos outros mais específicos:

- Como o/a professor/a da Educação Infantil trabalha a musicalização na sua prática pedagógica;
- Comparar as práticas pedagógicas dos professores/as e o trabalho com a musicalização junto às crianças.

Na tentativa de realizar o estudo, a escolha foi trabalhar com a abordagem qualitativa, pois Richardson (1999) enfatiza que a abordagem qualitativa de um problema, além de ser uma opção do investigador, justifica-se, sobretudo, por ser uma forma adequada para entender a natureza de um fenômeno social. No aspecto qualitativo de uma investigação também se inclui o quantitativo, pois de alguma forma utilizam-se instrumentos ou métodos que precisem de uma quantificação para o trabalho ser qualificado. Através de uma coleta de dados, a partir de questionários, foram obtidas informações essenciais para a compreensão do problema que foi estudado.

Para a elaboração deste trabalho, inicialmente foi realizada e revisão bibliográfica na qual utilizamos artigos, revistas acadêmicas, livros, documentos entre outros, como fonte de pesquisa. “Praticamente toda pesquisa acadêmica requer em algum momento a realização de trabalho que pode ser caracterizado como pesquisa bibliográfica” (GIL, 2010, p.29). Com as palavras do autor podemos dizer que nenhuma pesquisa pode ou deve ser realizada antes de serem realizadas consultas a livros, documentos, leis, artigos, entre outras fontes bibliográficas.

Antes de irmos a campo, decidimos que a pesquisa seria um estudo de caso, o qual para Gil “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados” (Gil, 2010, p.37).

Sendo assim entendemos que o estudo de caso é um tipo de investigação que se caracteriza pela pesquisa de um objeto inovador, fazendo-se uso de várias fontes de informações.

Dessa forma, neste trabalho investigamos de que forma as professoras utilizam a linguagem musical como recurso metodológico na Educação Infantil em duas creches da rede pública de ensino na cidade de Guarabira, PB.

Outrossim, realizamos a coleta de dados utilizando como principal técnica de pesquisa o questionário. De acordo com Marconi e Lakatos (2010), questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Dessa forma o instrumento de coleta de dados foi elaborado a fim de obter as informações necessárias para o desenvolvimento da pesquisa.

O questionário foi aplicado com dez professoras da Educação Infantil, sendo todas atuantes na rede municipal. O instrumento foi elaborado com o intuito de verificar se na prática pedagógica das professoras questionadas elas contemplam a linguagem musical, juntamente com as crianças envolvidas; e, dessa forma, obter se a utilização da música colabora para os processos de desenvolvimento da criança. O mesmo foi uma importante ferramenta de pesquisa para o nosso estudo e os dados se encontram descritos no capítulo de análise e resultado mais à frente. Para preservar o nome das professoras questionadas resolvemos identificá-las com as letras que vão de A a J.

### 3. REFERENCIAL TEÓRICO

Este momento é dedicado ao referencial teórico, que pode ser chamado revisão de literatura, pressupostos teóricos, marco teórico entre outros nomes. Apresentaremos uma discussão teórica do problema na perspectiva de fundamentá-lo nas teorias existentes. Por isso esta etapa da pesquisa. A fundamentação teórica deve servir de base para a análise e interpretação da pesquisa, a mesma deve ser analisada e interpretada à luz de teorias já existentes. De acordo com Marly Oliveira (2007, p.33): “A construção do conhecimento é um diálogo que se estabelece com os autores escolhidos, visando dar sustentação teórica ao tema em estudo”.

Na verdade o referencial teórico é a base da pesquisa, pois é o momento, no qual se elabora a construção de ideias, concepções, conceitos e perspectivas, formando um caminho fundamental para o desenvolvimento da pesquisa. Fundamentaremos a pesquisa em autores que defendem a temática em questão.

#### 3.1A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil é a primeira etapa no processo de aprendizagem e de constituição do ser humano como sujeito social. O marco legal da LDB nº 9.394/96, no Art.29, enfatiza: “A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (BRASIL/MEC, 1996). Essa mudança para cinco anos só veio a ocorrer a partir da alteração da lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013.

A educação infantil é garantida por lei, e teve como aspectos relevantes certas mudanças de concepções ocorridas ao longo de sua história. Para percorrermos a história da Educação Infantil, nosso ponto de partida foi começar pela concepção de criança que vem sendo construída ao longo do tempo.

Na história da infância a criança sempre foi vista como sinônimo de inocência e ingenuidade, ou seja, era rotulada como um ser incompleto. Em dias atuais a criança pode ser reconhecida como um sujeito de direitos, pois ela passou a exercer influência no meio social, sendo caracterizada como futuro do mundo, que precisa ser cuidada e educada.

Entretanto, nem sempre foi assim, a criança nem sempre teve esse privilégio de ser tida como ser social, ou seja, sujeito de direitos, antes ela era vista apenas como um pequeno adulto. A obra de Philippe Ariès (2012) é tida como pioneira ao citar algumas particularidades históricas da infância. Antes, a criança era tratada com indiferença, não era percebida como um ser que possui necessidades diferentes de um adulto. As crianças estavam ausentes dos testemunhos escritos pelos adultos de várias épocas. A grande ausência dessa parte da população da história se dá porque da Antiguidade à Idade Média não existia a infância e nem a figura social e cultural chamada criança. As mesmas eram vistas como estorvo, como um ser sem luz e eram castigadas severamente. Com base na obra de Ariès (1914-1984) nota-se que na sociedade antiga não existia a “infância”, ou seja, nenhum espaço separado do mundo adulto.

Nesse sentido, Zilma Oliveira (2007, p. 59) afirma:

Nos séculos XV e XVI, novos modelos educacionais foram criados para responder aos desafios estabelecidos pela maneira como a sociedade europeia então se desenvolvia. O desenvolvimento científico, a expansão comercial e as atividades artísticas ocorridas no período do Renascimento estimularam o surgimento de novas visões sobre a criança e sobre como ela deveria ser educada. (2007, p.59).

Podemos observar que algumas mudanças foram possíveis no percurso da história, e elas ocorreram a partir do desenvolvimento econômico da sociedade europeia. Esse foi um dos aspectos que favoreceu a Educação Infantil. Outro aspecto que podemos expor foi o surgimento de escolas.

No século XVIII surgiu a revolução industrial, que inseriu a mulher no mercado de trabalho. Com isso, a educação destinada às crianças teve que ser revista, pois com as mães trabalhando, seus filhos tinham que ter algum lugar para serem acolhidos enquanto as senhoras trabalhavam, e então surgiram creches e pré-escolas.

O primeiro jardim de infância no Brasil foi instituído em 1875 sendo privado com isso somente as crianças de classe social média o frequentavam. Em 1896 foi fundado o primeiro Jardim de Infância público no Brasil, na cidade de São Paulo. Quase um século depois, a Educação Infantil foi estabelecida no mundo é que passa a ser reconhecida no Brasil. Entretanto, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96 (LDB), é que as crianças começaram a serem vistas como seres que precisavam de atendimento educacional e não apenas de cuidados que pudessem substituir suas famílias.

A Educação Infantil passou a ser vista não apenas como um refúgio assistencialista, mas sim como um caráter educacional, que associa o cuidar ao educar. O processo de

desenvolvimento infantil deve ser acompanhado por um profissional especializado. As conquistas na área de Educação Infantil estão sendo significativas; contudo, pensar numa educação para os pequenos deve ser consequência de incessantes reflexões sobre concepções de educação, infância e criança.

A Educação Infantil vem sendo intensamente marcada por mudanças de concepções, lutas, transformações na economia e necessidades sociais. As lutas e conquistas desencadearam ações a favor da criança tanto na educação como em relação aos seus direitos. Além da LDB ainda tem o Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº. 8.069, de 13 de Julho de 1990 (ECA), que instituiu o mencionado regulamento, os Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação Infantil/2006 (PNQEI) e o Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil/1998 (RCNEI). Esses são aparatos legais que garantem às crianças o direito de desenvolver suas capacidades educacionais.

### 3.2 A INSERÇÃO DA MÚSICA NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A música é uma linguagem universal, desde as primeiras civilizações ela existe e participa de todos os momentos da vida do ser humano. As primeiras canções eram usadas em momentos de nascimento, fertilidade, casamento, morte etc. Na atualidade a música também é considerada como arte.

A LDB contempla o ensino de artes em seu art. 26 da seguinte forma: “componente curricular obrigatório, nos diversos níveis de educação básica, de forma que promova desenvolvimento cultural dos alunos”. A Educação Infantil faz parte da educação básica, a partir da lei acima citada, a música passa a ser uma linguagem possível, pois está incluída na arte como componente.

A Educação Infantil possui um documento institucional, o qual tem o nome de Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI). Publicado pelo Ministério da Educação (MEC) em 1998, o RCNEI é um documento que serve como orientação metodológica para a Educação Infantil; nele, o ensino da música está incluído em novas visões como uma forma de experimentos. A linguagem musical tem como fins a improvisação, a interpretação e a composição, e ainda envolvem a atenção para o silêncio. De acordo com o RCNEI (BRASIL/MEC, 1998, p.45): “A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio” (BRASIL/MEC. 2008, P.45).

A música está presente de forma intensa no cotidiano das crianças, em atividades realizadas nos ambientes em que vive principalmente no ambiente escolar, pois como já foi mencionada, ela serve como um método prazeroso e estimulante de se aprender o conteúdo no que se refere à Educação Infantil.

A Educação Infantil possui uma responsabilidade muito importante em relação à formação do indivíduo; sabe-se que esse é um dos primeiros contatos da criança com um novo grupo de pessoas fora do seu ambiente familiar. Entretanto, podemos destacar que a Educação Infantil é um período importante no qual a criança constrói sua base necessária no que diz respeito à sua afetividade, inteligência e socialização. É a partir de contatos com adultos e crianças de fora de seu cotidiano familiar que os pequenos começam a desenvolver a linguagem, a interação, a afetividade, entre outros.

Como afirma Piaget (1982, p. 42):

Educar é adaptar a criança a um ambiente social adulto, em outras palavras é mudar a constituição psicobiológica do indivíduo em termos de totalidade das realidades coletivas às quais as comunidades conscientemente atribuem um certo valor. Há, portanto dois termos na relação constituída pela educação: por um lado o indivíduo em crescimento; por outro os valores sociais, intelectuais e morais nos quais o educador está encarregado de iniciar o indivíduo. (1982, P.42).

Assim, as atividades que envolvem música possibilitam que a criança se conheça e também estabeleça relação com o outro. Em qualquer lugar em que a música venha a se fazer presente, contribui com o desenvolvimento da criança.

O trabalho com a música na Educação Infantil tem como eixo principal o desenvolvimento global da criança, tendo em vista respeitar seu contexto social, cultural, econômico, étnico e religioso e principalmente sua individualidade. A música pode ser usada continuamente nas creches e pré-escolas, por exemplo, para cantar canções as quais digam seus nomes e os nomes de seus colegas, possibilitando uma interação satisfatória entre os pequenos. É nessa perspectiva que Vygotsky, considera:

Desde os primeiros dias do desenvolvimento da criança, suas atividades adquirem um significado próprio num sistema de comportamento social, e sendo dirigidas a objetivos definidos, são refratadas através do prisma do ambiente da criança. O caminho do objeto até a criança e desta até o objeto passa através de outra pessoa. Essa estrutura humana complexa é o produto de um processo de desenvolvimento profundamente enraizado nas ligações entre história individual e história social (VYGOTSKY, 1989, p.76).

A citação acima confirma que as atividades coletivas favorecem a socialização das crianças. Envolver a linguagem musical contribui com o desenvolvimento da socialização no

que se refere à coletividade, participação, entrosamento, compreensão e cooperação entre as crianças.

Podemos perceber que a música de fato é um elemento importante e essencial para a Educação Infantil não só por proporcionar um ambiente mais prazeroso ou como uma metodologia no auxílio das atividades a serem realizadas, mas por contribuir de forma significativa na aprendizagem das crianças.

### 3.2.1 A criança e a música

As crianças integram a música a diversas brincadeiras e jogos, cantam enquanto brincam, incluem sons em suas fantasias; sendo assim, a presença da música em diversas e variadas situações fazem com que a criança inicie o processo de musicalização de forma intuitiva. Logo,

Ao nascer, a criança entra em contato com o universo sonoro que a cerca: sons produzidos pelos seres vivos e pelos objetos. Sua relação com a música é imediata, seja através do acalanto da mãe e do canto de outras pessoas, seja através dos aparelhos sonoros de sua casa (JEANDOT, 1993, p.18).

Ouvindo os sons dos animais, dos objetos, dos instrumentos musicais, comparando diferenças e igualdades e estabelecer relações entre elas, pode transformar, enriquecer e acrescentar a experiência musical da criança. Nicole Jeandot (1993) menciona em sua obra *Explorando o Universo da Música* que as crianças gostam de acompanhar as músicas com movimentos do corpo, tais como palmas, sapateados, danças, volteios de cabeça, mas, inicialmente, é esse movimento bilateral que ela irá realizar. É por meio destes sons e gestos que a criança constrói o conhecimento sobre a música. Que conforme Jeandot,

E é a partir dessa relação entre o gesto e o som que a criança – ouvindo, cantando, imitando, dançando – constrói seu conhecimento sobre música, percorrendo o mesmo caminho do homem primitivo na exploração e na descoberta dos sons. (JEANDOT, 1993, p.19).

É propício para a criança que em seus primeiros anos de aprendizagem, venha começar a entender o que é a linguagem musical, que a mesma aprenda a ouvir sons e que reconheça diferenças entre eles. Qualquer trabalho que seja feito na Educação Infantil, deve envolver a brincadeira musical, aproveitando que existe uma ligação natural da criança com a música.

A música pode ser envolvida em diversas atividades, entre elas, na contação de histórias, ao encenar com fantoches e em dramatizações. Tornando assim, a atividade melhor de ser compreendida. Jeandot (1993, p.20) destaca que, “É interessante observar a grande influencia que a música exerce sobre a criança. É por isso que os jogos ritmados, próprios dos primeiros anos de vida devem ser trabalhados e incentivados na escola”.

Jogos de imitação de sons vocais, gestos e sons corporais; jogos de escuta dos sons do ambiente, de brinquedos, de objetos ou de instrumentos musicais; jogos de adivinhações nos quais é necessário reconhecer um trecho da canção, de música conhecida; e jogos de memória. São algumas ideias de jogos que garantem às crianças vantagens e alegrias que o exercício lúdico proporciona.

A utilização da música na vida da criança auxilia em seu desenvolvimento cognitivo, social e afetivo. No desenvolvimento cognitivo, seu auxílio é bem notável, pois a partir do momento em que a criança escuta uma música com o conteúdo a ser estudado, a atenção e a curiosidade aumentam no que se refere ao assunto em destaque. Já no desenvolvimento social, a música tem como objetivo envolver a criança em grupos de amiguinhos diferentes, dando oportunidade de aprender a dividir, a perder e ganhar, a sorrir e chorar, a escolher e a ter decepções de forma lúdica. No desenvolvimento afetivo as crianças que são contempladas com o uso da música são mais sensíveis no que se refere ao sentimento e mais tranquilas em seu convívio com outras envolvendo assim o social. Para Jeandot,

Música é linguagem. Assim, devemos seguir em relação à música o mesmo processo de desenvolvimento que adotamos quanto à linguagem falada, ou seja, devemos expor a criança à linguagem musical e dialogar com ela sobre e por meio da música (JEANDOT, 1993, p.20).

A linguagem musical é uma das áreas de conhecimento mais importantes para serem trabalhadas na Educação Infantil; junto com ela a linguagem oral e escrita, as artes visuais, o movimentos, as ciências humanas e naturais e a matemática. É por meio da música que a criança consegue expressar emoções que não consegue com palavras.

### **3.2.2 A música e o movimento na Educação Infantil**

A música e o movimento são temas muito importantes para o desenvolvimento da criança desde o ventre da mãe até os sete ou oito anos de vida, assim como por toda a vida do

ser humano. O RCNEI registra que, “O movimento para a criança pequena significa muito mais do que mexer partes do corpo ou deslocar-se no espaço” (BRASIL/MEC, 1998, p.18).

Uma das diversas formas das crianças se comunicarem é o movimento, com ele vêm diversas formas de comunicação: os gestos com os braços, com o rosto. É importante que o adulto preste atenção nos movimentos diferentes nas crianças, pois com eles elas podem estar querendo dizer o que estão sentindo, seja dor ou até mesmo emoções, isso quando bebês, é claro, quando ainda não conseguem verbalizar sua fala. Com o passar do tempo, as crianças vão crescendo, e assim adquirem controle sobre seu próprio corpo e vão conhecendo cada dia que se passa as possíveis maneiras de interagir com o mundo.

Contudo o movimento é uma linguagem que pode ser revelada de diversas formas, com as brincadeiras, a dança, a música, o jogo etc. Nessa diversidade estão incluídos diferentes expressões corporais, gestos e posturas.

Na introdução do RCNEI consta que, “Ao brincar, jogar, imitar e criar ritmos e movimentos, as crianças também se apropriam do repertório da cultura corporal na qual estão inseridas” (BRASIL/MEC, 1998, p.15). As instituições de Educação Infantil devem disponibilizar um espaço físico e social, no qual as crianças possam sentir-se bem cuidadas e à vontade o bastante para arriscarem nas descobertas de novos movimentos vencendo os desafios de cada uma delas. Quanto mais criativo, colorido e com obstáculos for esse espaço, mais ele fará com que as crianças aumentem o conhecimento sobre si mesmo, sobre seus colegas de turma e o ambiente em que vivem.

O RCNEI (BRASIL/MEC, 1998) afirma ser muito comum que para garantir um ambiente de ordem e harmonia, algumas práticas educativas simplesmente eliminam o movimento, forçando crianças de tenra idade a assumir posturas muito rígidas. Isso acontece quando a criança fica muito tempo em pé ou muito tempo sentada, quando vai realizar atividades de Linguagem Oral e Escrita nas quais se utilizam vogais, consoantes, numerais entre outros, nas Artes Visuais que proporcionam desenhos, formas e cores, entre outras propostas oferecidas para esse público. Se as crianças saírem de ordem nas cadeiras da sala ou for feita alguma mudança de posição, o mesmo pode ser visto como um ato de indisciplina, ou seja, essa prática é muito tradicional, pois as crianças ficam impedidas de demonstrar suas descobertas. Um motivo pelo qual essa prática educativa ainda existe é o fato de que é difícil encarar o novo e o movimento junto com a música, é uma inovação que carece dedicação e muita força de vontade, estudo e pesquisa, pois toda mudança provoca insegurança. Não é fácil no começo, mas na medida em que vai virando rotina o trabalho fica mais fácil e prazeroso tanto para as professoras quanto para as crianças. E o RCNEI nos mostra que “A

diversidade de práticas pedagógicas que caracterizam o universo da Educação Infantil reflete diferentes concepções quanto ao sentido e funções atribuídas ao movimento no cotidiano das creches, pré-escolas e instituições afins” (BRASIL/MEC, 1998, p.17).

Como já foi citado no início do texto, o movimento é muito importante para o desenvolvimento motor das crianças. Nos primeiros meses de vida o bebê se comunica por meio de gestos faciais e corporais; quanto mais nova é a criança, mais ela precisa de adultos que tenham total atenção para com elas, pois eles são uma espécie de tradutor dos significados dos movimentos da mesma. Com o crescimento das crianças, surgem novas maneiras de elas se expressarem, pois já não dependem tanto dos adultos, então vão surgindo aí novas descobertas e a independência. Portanto, é muito importante que a instituição ofereça às crianças um espaço especial, no qual o movimento possa ser aplicado a elas como rotina diária. Compreendendo as manifestações dos movimentos infantis, os professores podem organizar melhor a sua prática, dando importância às necessidades das crianças.

O RCNEI enfatiza:

Dado o alcance que a questão motora assume na atividade da criança, é muito importante que, ao lado das situações planejadas especialmente para trabalhar o movimento em suas várias dimensões, a instituição reflita sobre o espaço dado ao movimento em todos os momentos da rotina diária, incorporando os diferentes significados que lhe são atribuídos pelos familiares e pela comunidade (BRASIL/MEC,1998, p.19).

De acordo com o Referencial (BRASIL/MEC, 1998), as brincadeiras que envolvem o canto e o movimento possibilitam a percepção rítmica, a identificação de segmentos do corpo e o contato físico. Sendo assim, os jogos e as brincadeiras que incluem músicas, como canções de ninar e ainda as que combinam gestos corporais podem fazer parte de sequência de atividades da sala de Educação Infantil. A música deve ser considerada uma verdadeira linguagem de expressão, que estimula a criatividade, a autoestima, o equilíbrio, a sensibilidade. Ao ser inserida na prática diária do ambiente educativo ela pode se tornar um auxílio importante no processo de aprendizagem da leitura e da escrita, desenvolvendo a coordenação motora. Assim, temos como citação do RCNEI:

As canções de ninar tradicionais, os brinquedos cantados e rítmicos, as rodas e cirandas, os jogos com movimentos, as brincadeiras com palmas e gestos sonoros corporais, assim como outras produções do acervo cultural infantil, podem estar presentes e devem se constituir em conteúdos de trabalho (BRASIL/MEC, 1998, 58).

Embora nos dias atuais o trabalho com o lúdico esteja perdendo espaço para os livros didáticos, que também não deixam de ser importantes para o desenvolvimento infantil, a música pode revelar soluções simples, divertidas e criativas na prática com as turmas de Educação Infantil no ambiente educativo.

Segundo o RCNEI (BRASIL/MEC, 1998), o contato com a expressão musical desde os primeiros anos de vida é o ponto de partida para o processo de musicalização. Oportunizar vivências com as quais a criança possa cantar, ouvir, brincar de roda, brinquedos rítmicos. Estes exercícios que estimulam e desenvolvem o gosto pela a atividade musical, é um excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do autoconhecimento, da integração social, da autoestima e do equilíbrio. A prática musical nos primeiros anos de vida pode ser trabalhada de forma lúdica, ou seja, por meio de cantigas de roda, de ninar e cirandas, imitações de vozes de animais, sons corporais, batidas dos pés, palmas, ruídos, por brinquedos que também transmitem sons etc.

As crianças são ativas por natureza, e através do movimento experimentam suas possibilidades e seus limites motores. Uma das características da música é trabalhar a criança em seus movimentos mais amplos, com os quais é estimulada a compreender seu corpo, podendo se afirmar e obtendo a autoconfiança e um bom potencial de criatividade. Contudo o RCNEI contempla que “A música está presente em diversas situações da vida humana” (BRASIL/MEC, 1998, p.47).

As instituições de educação devem proporcionar momentos nos quais a criança possa inventar, descobrir, realizar combinações de ritmos, pesquisar sons etc., e não só fazer com que a música seja utilizada apenas na hora do lanche, ou então em apresentações, que nesse caso ao invés de tornar o momento prazeroso, acaba deixando a criança ansiosa. Além de contribuir para a alfabetização, a música resgata a cultura e auxilia na construção do crescimento significativo. Nesse sentido a linguagem musical, como qualquer outra forma de linguagem, contribui para o desenvolvimento integral da criança, que ocorre junto ao processo de conhecimento, em qualquer atividade didático-pedagógica. Ao envolver a música no processo de aprendizagem, o mesmo se torna mais significativo para a criança.

O movimento de uma forma ou de outra depende da música, não muito na primeira etapa de vida, pois as crianças ainda são muito novas para se envolverem muito, mas depois de alguns meses, elas começam a embalar-se nos ritmos musicais que os adultos as apresentam e assim aprendem cada vez mais, tornando-se uma criança curiosa ao ponto de encontrar na música movimentos diferentes e divertidos para um bom desenvolvimento.

### 3.2.3 O brincar e a música

Para as crianças, brincar é mais que importante, é essencial para o seu desenvolvimento, aprendizado e socialização. O momento no qual a criança brinca é bem claro, pois se pode perceber como ela expressa suas ideias e sentimentos. Bem destaca Angotti (2010, p.70) que “Pensar o brincar implica necessariamente pensar a criança que brinca” .

Como o brincar, a linguagem musical também é importante no processo de desenvolvimento infantil contribuindo nos aspectos sociais, cognitivos e afetivos. Juntando a brincadeira com a música pode-se obter um resultado muito bom no que diz respeito à aprendizagem e desenvolvimento da criança. Objetos que emitem sons, brinquedos com efeitos sonoros e os próprios sons que as crianças produzem, colaboram para que elas possam conhecer e distinguir sons da natureza, dos animais e instrumentos de bandas musicais. Os autores da citação destacam que “As crianças precisam ter experiências concretas com objetos que emitem sons, instrumentos musicais ou outros e formar um vocabulário específico para se referir a eventos sonoros” (RUBIANO-CARVALHO, 2010, p.130).

As brincadeiras e jogos além de fontes de lazer e prazer são também fontes de conhecimentos, onde o brincar inclui atividades educativas no processo de ensino-aprendizagem. Por meio da brincadeira, a criança expressa simbolicamente seus medos, desejos, angústias e fantasias. De acordo com o livro Professor da Pré Escola “As brincadeiras permitem à criança realizar ações concretas, reais relacionadas com sentimentos que, de outro modo, ficariam guardados” (FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO, 1991, p. 92). Assim, os jogos e o brincar são muito importantes para a vida da criança, pois estimulam a criatividade ajudando na auto expressão e na autoestima. As crianças utilizam as brincadeiras para expressar o que sentem e o que querem possuir, isso através da imaginação criando uma espécie de faz de conta. Ela pode pegar uma música e fazer uma coreografia inventada, como também pode inventar e reinventar momentos, em brincadeiras, nas quais elas podem ser o que quiserem, tornando-se assim uma criança ativa, alegre e bem desinibida.

O brincar é tão importante para a criança, pois por meio dele, ela consegue se envolver melhor nas atividades, interage mais na sala de aula. Um exemplo bem legal é uma aula de Ciências onde a educadora utiliza a música e outros instrumentos didáticos que envolvam o tema que ela está abordando. O jogo e a brincadeira estão presentes em todas as fases de desenvolvimento do ser humano, pois o lúdico é muito importante para a vida. Para os

pesquisadores da citação, “O envolvimento em temas lúdicos parece pode favorecer sequências mais longas de interação” (RUBIANO-CARVALHO, 2010, p.121).

Segundo Andrade (2001, p.112), a criança explora, descobre e inicia ações em seu ambiente; seleciona parceiros, objetos, equipamentos e áreas para realização de atividades, mudando o ambiente através de seus comportamentos e criações. No brincar, o jogo musical é muito importante, sendo a instituição de ensino responsável pela escolha dos jogos, para assim enriquecer o ato de ensino-aprendizagem. Toda criança gosta de música e junto com a brincadeira, então, torna o momento lúdico ainda mais gostoso.

Além de um grande meio de integração social, a linguagem musical também é um ótimo meio para o desenvolvimento da expressão e da autoestima. As crianças incluem a música às demais brincadeiras e jogos: cantam e dançam enquanto brincam, acompanham com sons os movimentos dos seus carrinhos e dramatizam sons que escutam através dos instrumentos musicais. Existem muitos instrumentos musicais e todos eles podem ser utilizados no trabalho com a Educação Infantil, valorizando os que são construídos pelas crianças. Os jogos improvisados podem ser realizados com diversos materiais, entre eles materiais disponíveis que produzem sons, os sons do corpo, a voz e ainda os instrumentos confeccionados pelas crianças. Também são bons jogos que estimulem a memória auditiva e musical da criança, assim como ajudem a perceber a direção do som no espaço.

Craidy e kaercher (2001, p.134) enfatizam que “Na hora em que todos os alunos devem fazer algo juntos, a música aparece como uma forma de homenagear o tempo escolar: entrada, merenda e descanso”. A música não deve ser inserida apenas nas horas da entrada, merenda e descanso das crianças e sim sempre, ela deve tornar-se rotina junto com o brincar. Todas as atividades que forem incluídas na Educação Infantil podem buscar a brincadeira musical. Ao brincar, as crianças exercitam as habilidades que serão cobradas durante os anos de suas vidas.

## 5. ANÁLISE E RESULTADO

Para uma melhor análise dos dados obtidos pelo questionário, resolvemos fazer quadros que apresentam perguntas feitas para as professoras e respostas dadas por elas. Assim analisamos cada uma das perguntas. O questionário foi aplicado com dez professoras, todas da rede pública de ensino, dados sobre elas estão abaixo. Para manter a identidade das professoras em sigilo, elas serão representadas por letras do alfabeto que vão de A a J.

### a) A formação que as docentes apresentam

Quadro 01 - Perfil de formação das professoras pesquisadas

<b>Formação</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>F</b>	<b>G</b>	<b>H</b>	<b>I</b>	<b>J</b>
<b>Ensino Médio</b>	X									
<b>Graduação/ Pedagogia</b>					X		X			X
<b>Magistério</b>		X		X		X		X	X	
<b>Graduação/ Letras</b>			X							

Fonte: Amanda Inácio, 2014.

O quadro acima mostra que há uma predominância de profissionais com formação no Magistério, sendo que das dez professoras questionadas, cinco responderam possuírem o mesmo, que é a formação básica para exercer a profissão. Mesmo a maioria tendo a formação mínima, a tabela mostra que ainda existem profissionais que não possuem formação na área pedagógica.

Sendo assim, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei 9.394/96, art.62, enfatiza que a formação de docentes para atuar na Educação Básica deve ser em nível superior, em curso de Licenciatura e Graduação Plena em universidades e institutos superiores de educação, admitida como formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil e nas quatro séries do Ensino Fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal. Porém, as realidades das creches acima citadas não atendem completamente a essa exigência, visto que algumas das professoras são formadas em outra área ou não possuem licenciatura e mesmo assim atuam como docentes.

**b) A utilização da linguagem musical pelas professoras com suas crianças**

Quadro 02 - Uso da linguagem musical com suas crianças

Utiliza a música	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
Sim	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Não										

Fonte: Amanda Inácio, 2014.

Ao analisarmos este quadro, podemos perceber que a utilização da música pelas docentes é unânime, pois das dez questionadas, todas responderam que utilizam a música.

O docente, mesmo que não seja especialista em música, precisa ficar atento para o uso dessa linguagem muito necessária na Educação Infantil. O Referencial cita: “O fazer musical é uma forma de comunicação e expressão que acontece por meio da improvisação, da composição e da interpretação” (BRASIL, 1998, p.57).

Por isso, a utilização da música no espaço pedagógico da Educação Infantil é importante porque permite à criança se comunicar e se expressar melhor.

**c) Objetivos pretendidos pelas professoras na utilização da linguagem musical com as crianças**

O quadro 03 foi elaborado a fim de saber quais os objetivos que as professoras pretendem ao utilizar a música em sua prática. Dados abaixo:

Quadro 03 - Objetivos que se pretendem ao utilizar a linguagem musical com as crianças.

Com qual objetivo a música é utilizada	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
Para distrair as crianças	X	X		X						X
Para tornar o aprendizado mais prazeroso	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Fonte: Amanda Inácio, 2014.

Foram propostos na questão dois objetivos, que pretendiam obter informações sobre o uso da linguagem musical com as crianças. As alternativas apresentadas foram: *a) Para distrair as crianças; e b) Para tornar o aprendizado mais prazeroso.* As professoras A, B, D e

J, responderam que utilizam a música com os dois objetivos e as C, E, F, G, H e I utilizam com o objetivo de tornar o aprendizado mais prazeroso.

[...] apenas incentivá-lo a brincar de roda, conhecer cantigas e também os clássicos, hora para relaxar, hora para alegrar, pode levá-lo a uma paixão pela música e propiciar-lhe um elemento facilitador na hora do aprendizado da leitura e da escrita, pois os especialistas afirmam que as familiaridades com textos conhecidos e apreciados pelas crianças facilitam a alfabetização (GUILHERME, 2010, p.158).

E ainda o RCNEI (BRASIL/MEC, 1998) cita:

[...] os conteúdos relacionados ao fazer musical deverão ser trabalhados em situações lúdicas, fazendo parte do contexto global das atividades. Quando as crianças se encontram em um ambiente afetivo no qual o professor está atento a suas necessidades, falando, cantando e brincando com e para elas, adquirem a capacidade de atenção, tornando-se capazes de ouvir os sons do entorno. Podem aprender com facilidade as músicas mesmo que a sua reprodução não seja fiel (BRASIL, 1998, p.67).

As citações acima revelam que as professoras exercem um papel importante em relação ao uso da linguagem musical, pois, ao utilizar a música em suas práticas, elas estarão contribuindo para o desenvolvimento da percepção e atenção das crianças. Esta pode deter maior atenção quando se coloca uma música envolvendo o conteúdo a ser estudado; assim, aprende melhor e mais rápido.

**d) O espaço que as instituições pesquisadas oferecem contribui para o trabalho com a linguagem musical?**

Quadro 04 - Disponibilidade dos espaços educativos pesquisados para desenvolver o trabalho com linguagem musical

O espaço que as instituições pesquisadas oferecem contribui para o trabalho com a linguagem musical?	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
<b>Sim</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Não</b>										

Fonte: Amanda Inácio, 2014.

O espaço que a instituição possa oferecer é também um dos fatores que contribui para a utilização da musicalização com as crianças de Educação Infantil. Dessa forma, na tabela acima perguntamos às professoras se o espaço que a creche oferece é favorável, e as dez

pesquisadas responderam que sim, que as creches oferecem um ambiente espaçoso e arejado. Assim, os autores enfatizam: “Organizar o espaço interno e externo da escola incentivará e estruturará experiências corporais, afetivas, sociais e a construção das diferentes linguagens infantis” (CRAIDY; KAERCHER, 2001, p. 73).

Por conseguinte, os espaços educativos pesquisados revelaram que as crianças atendidas são beneficiadas satisfatoriamente com a prática da linguagem musical.

**e) Quais músicas são trabalhadas com as crianças nas creches?**

Quadro 05 - Estilo musical trabalhado com as crianças

Que tipo de música deve ser explorado em sala de aula?	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
Popular			X	X						
Regional			X		X					X
Ciranda	X	X			X		X		X	X
MPB					X					
Educativa	X		X	X		X	X	X	X	
Religiosa				X						

Fonte: Amanda Inácio, 2014.

Como revelado no quadro acima, a maioria das professoras respondeu que utiliza músicas educativas e cirandas; as demais se dividiram em músicas regionais, populares, MPB e religiosas. Seja qual for o estilo e o modo como trabalhada, a música auxilia de maneira satisfatória no desenvolvimento da criança.

**f) O que pode ser melhorado na utilização da música com as crianças?**

Com a intenção de saber se algo pode ser melhorado na utilização da musicalização em sala de aula da Educação Infantil, fizemos a questão abaixo:

Quadro 06 - Pode ser melhorado o trabalho com linguagem musical com as crianças?

Pode ser melhorada a utilização da música com as crianças?	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
<b>Sim</b>	X	X	X		X	X	X	X	X	X
<b>Não</b>				X						

Fonte: Amanda Inácio, 2014.

Analisando esse quadro percebe-se que apenas uma professora respondeu que nada precisa ser melhorado na utilização pedagógica da música com as crianças. As demais responderam que deve sim melhorar o trabalho pedagógico com a linguagem musical, porém nesta questão não apontaram em que e nem como. O que veremos no quadro 07.

**g) O que se deve melhorar para facilitar a utilização da música com as crianças?**

Quadro 07 - Uso da linguagem musical com as crianças e necessidades de aperfeiçoamento

O que se deve melhorar para facilitar a utilização da música na sala de aula?	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
<b>Recursos</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Espaço</b>										
<b>Formação</b>			X						X	

Fonte: Amanda Inácio, 2014.

Para se trabalhar com música em creche é necessário que a mesma ofereça condições mínimas aos docentes para que a atividade seja desenvolvida. Todas as professoras responderam que a falta de recursos limita esse trabalho, chegando a dificultar o uso da prática com as crianças. Já as professoras C e I responderam que a formação é um fator que também conta muito. E conforme o RCNEI, “São importantes situações nas quais ofereçam instrumentos musicais objetos sonoros para que as crianças possam explorá-los, imitar gestos motores que observam percebendo as possibilidades sonoras resultantes.” (BRASIL/MEC, 1998, p.59).

Nesse sentido percebemos que as instituições observadas não disponibilizam materiais pedagógicos adequados para que as educadoras possam trabalhar e explorar a

linguagem musical com as crianças. As professoras improvisam esses momentos com vozes e cadeiras, garrafas com grãos dentro, palmas das crianças entre outras possíveis criatividades.

#### **h) Em que contribui a utilização da música como recurso pedagógico**

O quadro 08 retoma uma teoria que se faz presente no desenvolvimento desta pesquisa e diz respeito à contribuição da música no desenvolvimento da criança e referente a isso as pesquisadas responderam da seguinte forma:

Quadro 08 - Contribuições da utilização da linguagem musical para o desenvolvimento infantil

<b>Em que contribui a utilização da música como recurso pedagógico?</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>F</b>	<b>G</b>	<b>H</b>	<b>I</b>	<b>J</b>
<b>Aprendizagem</b>	X	X	X			X		X	X	X
<b>Desenvolvimentos social, afetivo e motor</b>		X	X	X	X		X		X	X
<b>Decodificação</b>										

Fonte: Amanda Inácio, 2014.

Para as professoras, a música auxilia na aprendizagem e nos desenvolvimentos social, afetivo e motor da criança. E é o que considera boa parte da literatura sobre música e infância. Conforme afirma Dohme:

A motivação em fazer algo aliado a um resultado conclusivo satisfatório fecha um círculo que contribui com a autoestima. Apresentar um desafio a um grupo de crianças para montar uma bandinha, apresentar um coral ou uma dança folclórica, com a devida orientação, fará mais do que desenvolver as habilidades nestas práticas, fará com que cada uma se sinta capaz de, com orientação e dedicação, apresentar algo acabado, que possa ser apresentado para outras pessoas e apreciado. Esta autoconfiança será importante para enfrentar outros desafios, inclusive em outras áreas (DOHME, 2008, p.107).

A linguagem musical se caracteriza como uma prática coletiva. A música é um bem social e cultural. A partir dos dados coletados através dos questionários, foi possível perceber de forma abrangente que as hipóteses levantadas puderam ser confirmadas. Tanto com as informações teóricas citadas neste trabalho como através de pesquisas bibliográficas.

Contudo, podemos perceber que todas as professoras pesquisadas alcançaram nossos objetivos de trabalhar a musicalização em suas práticas pedagógicas, e os trabalhos das mesmas com a música junto às crianças são explorados de maneira satisfatória. Quanto às

nossas hipóteses o resultado do questionário nos mostrou que a utilização da linguagem musical como recurso metodológico contribui para um melhor desenvolvimento infantil no que se refere ao interesse de aprendizagem e atenção aos conteúdos.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa procuramos apresentar os aspectos favoráveis, quanto à inclusão da música na prática pedagógica do professor da Educação Infantil, proporcionando assim um desenvolvimento prazeroso aos pequenos. Bem como verificar a importância da inserção dessa prática no contexto educacional.

Por este estudo notam-se os benefícios que o contato da criança com a linguagem musical proporciona, contribuindo de forma expressiva para o desenvolvimento social, cognitivo, afetivo e motor das crianças. A inserção da música na Educação Infantil é de suma importância, pois como já citado, ela envolve a criança de forma mais prazerosa e enriquecedora no ambiente social e educacional. A utilização da música aqui discutida não é a formação de instrumentistas, concertistas e nem dominar instrumentos ou cantar almejando uma carreira profissional como músico, mas sim mostrar que o uso da musicalização na prática docente pode trazer mais prazeres às crianças e conseqüentemente um melhor desenvolvimento social.

Ao tratarmos de música na Educação Infantil, podemos notar que nesse contexto a mesma se faz presente em muitos sentidos, mesmo porque os pequenos se relacionam com ela de forma intensa e constante. A criança é envolvida com a música em muitos momentos de sua vida. A música proporciona o desenvolvimento de habilidades e potencialidades dos pequenos, pois trabalha com a mente e o corpo, e ainda deixa o ambiente mais agradável produzindo um bem-estar neles e no espaço pedagógico.

Por meio dos estudos realizados nas fontes bibliográficas e a partir dos questionários aplicados com as colaboradoras referentes ao desenvolvimento das crianças, ao incluírem a música em suas práticas, evidenciou-se que elas podem ser estimuladas com a presença da mesma, uma vez que a música pode ser conceituada como uma linguagem forte, capaz de mostrar sentimentos, emoções, comunicação e integração da criança com o seu meio. Sendo assim, a música se caracteriza como um recurso facilitador no processo de educação, atendendo a vários aspectos do desenvolvimento.

Concluímos que esta pesquisa pode contribuir para que a utilização da música na Educação Infantil seja de modo significativo, pois a mesma desempenha um papel de grande importância para as crianças. Nesse sentido a investigação alcançou os objetivos propostos, tanto o geral como os específicos, e enfatizou a importância do papel da música na Educação Infantil como uma linguagem que auxilia de forma expressiva em diversas áreas do desenvolvimento da criança.

Com este trabalho pudemos perceber que apesar das dificuldades enfrentadas pelas educadoras em trabalhar a música em suas práticas, todas a inclui em seu cotidiano escolar. Sendo assim, a prática musical é bem conduzida pelas docentes, dando oportunidade as crianças a terem um convívio com a linguagem musical.

Como lição e aprendizado esta pesquisa nos deixou, que não é por causa das dificuldades encontradas no caminho de nossas vidas, que devemos desistir de inovar nossas práticas.

## REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional**. Brasília: Líber Livro Editora, 2005.
- ANGOTTI, Maristela (Org.). **Educação Infantil: para que, para quem e por quê**. 3. ed. Campinas: Alínea, 2010.
- ARIÈS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996. Brasília: DOU, 1996.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 1, 2 e 3.
- CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E. **Educação Infantil: Pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.
- DOHME, Vania. **Atividades lúdicas na educação: o caminho de tijolos amarelos**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO. **Professor da Pré Escola**. Rio de Janeiro: FAE, 1991. v. 1.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GUILHERME, Claudia Cristina Fiorio. Musicalização Infantil: trajetórias do aprender a aprender o quê e como ensinar na Educação Infantil. In: ANGOTTI, Maristela. **Educação Infantil: para quê, para quem e porquê?** 3. ed. Campinas: Alínea, 2010.
- JEANDOT, Nicolau. **Explorando o universo da música**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1993.
- MARCONI, Marina Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- OLIVEIRA, Maria Marly. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2007.
- OLIVEIRA, Zilma Ramos. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- \_\_\_\_\_. **Educação Infantil: muitos olhares**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência da criança**. Tradução: Álvaro Cabral. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

# Apêndice

APÊNDICE A - Questionário com as professoras

**UEPB – Campus III – Departamento de Educação**

Esta pesquisa está sendo realizada com a finalidade de analisar como a música é utilizada pelos professores e pelas professoras da instituição. Os dados obtidos por meio da mesma servirão para construção do relatório de pesquisa. Seu nome será mantido em sigilo. Atenciosamente: Amanda Inácio Jerônimo e Vanusa Valério (orientadora). Contamos com a sua colaboração.

*Desde já, agradecemos!*

**Questionário de Pesquisa**

1. Dados Pessoais:

Nome:
Formação/ano:
Instituição onde se formou:
Turmas que trabalha:
Experiência em outras turmas:

2. Questões:

2.1- Você utiliza a música?  SIM  NÃO

Se SIM, em quais situações?

---



---

Se NÃO, por quê?

---



---



---

- 2.1.1-Objetivando?    ( ) Para distrair as crianças.
- ( ) Para tornar o aprendizado mais prazeroso.

Se for outra resposta, justifique:

---

2.2- Em sua opinião, o espaço que a instituição oferece contribui para a utilização da música? Justifique.

---

---

---

2.3- Para você, que tipo de música deve ser explorado no espaço pedagógico? E em que momento?

---

---

---

2.4- Em sua opinião, algo deve ser melhorado na utilização da música no espaço pedagógico? Justifique.

---

---

---

2.5- Em que contribui a utilização da música como recurso pedagógico?

---

---

---

---